

Revista Cristã

Última Chamada

Maio de 2012 - Periodicidade: Mensal

Jesus está Voltando!!!

Outros Destaques

- > O Pós-Milenismo Elimina a Vigilância?
- > A Origem do Ensino de um Arrebatamento Pré-Tribulacional
- > O Mundo está como sempre esteve!
- > O Mundo Acabará em Fogo?

Jesus está Voltando!!!

Nosso Objetivo _____

A **Revista Cristã Última Chamada** é uma obra cristã interdenominacional que propaga e defende a fé em Cristo. Nosso objetivo é informar, capacitar e ensinar às pessoas a respeito de toda verdade sobre Cristo através de literaturas totalmente gratuitas.

Expediente _____

Periódico **Revista Cristã Última Chamada**, publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no **Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908**.

Autor e Editor Responsável: César Francisco Raymundo. Nasceu em 2 de maio de 1.976. É apenas mais um em Cristo Jesus.

Design e editoração eletrônica: César F. R.

Direitos de reprodução dos textos: Os textos do site podem ser reproduzidos ou publicados livremente, desde que seja citada a fonte (endereço, link para a home page), que o conteúdo não seja modificado e que sejamos informados a respeito. Em caso de publicações impressas, envie-nos um exemplar.

A maioria de nossas publicações são assinadas e produzidas por vários teólogos renomados. Também estão na sua maioria em formato PDF (Programa Adobe Acrobat Reader).

Contato por E-mail:
ultimachamada@bol.com.br

Site: www.revistacrista.org

Revista Cristã Última Chamada

Maio de 2012

Periodicidade: mensal

NESTE NÚMERO _____

- 3 **Capa**
Jesus está Voltando!!!
- 10 **Pós-Milenismo**
O Pós-Milenismo Elimina a Vigilância?
- 12 **Arrebatamento**
A Origem do Ensino de um Arrebatamento Pré-Tribulacional
- 14 **Mundo**
O Mundo está como sempre esteve!
- 17 **Esclarecendo Dúvidas**
O Mundo Acabará em Fogo?
- 19 **Sobre Mateus 24.34**
"Em verdade vos digo que não passará esta geração..."

Jesus está Voltando!!!

Por Adail Campelo

Há mil anos atrás no fim do século, assim como agora, o mundo enfrentou o seu momento mais sombrio. De acordo com o livro Miller's Church History, a igreja se achava corrompida, apóstata, e muito fraca. Em verdade a sua própria vida estava se esvaindo. O islamismo crescia rapidamente; a Europa estava sendo dominada pelos húngaros que massacraram multidões; o medo e a violência estavam em toda parte da terra. Toda a humanidade se encontrava desolada e abatida pelo pânico. As calamidades se multiplicavam por todos os lados - terrível escassez de víveres - tragédias indescritíveis. Pragas e pestes haviam matado milhões incontáveis. Mas o pânico verdadeiro era causado por sinais incomuns e alarmantes nos céus. Encontra-se registrado que haviam sinais estranhos no sol e na lua. Os pregadores em todo o mundo começaram a pregar e a profetizar que o mundo iria se acabar em algum dia do ano 999, um pouco antes da marca do ano 1000. O texto usado era Lucas 21:25-27: "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas; haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das cousas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados. Então, se verá o Filho do homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória" (Luc. 21:25-27).

A partir do ano 960 o pânico aumentou. Mas o ano 999 era considerado o último que seria visto! Foi uma fraude satânica, baseada em errônea interpretação da mensagem sobre o milênio (significando mil anos) que se encontra em Apocalipse 20:1-7. As pessoas abandonavam seus empregos; os fazendeiros cessavam de plantar ou de colher; casas e prédios eram abandonados; os historiadores paravam de registrar os fatos. O rico e o nobre, os príncipes e os bispos, abandonaram os amigos e as suas famílias e correram para a Palestina, para ficar onde Cristo retornaria. Ele iria voltar e estabelecer um trono terreno no Monte

Sião. As pessoas abandonaram fortunas - os reis e os imperadores pediam para serem aceitos nos mosteiros para se juntar à ordens santas. Multidões de pobres dormiam nos pórticos dos prédios santos - ou pelo menos à suas sombras! O povo começou a ter fome, mas não havia milho, nem trigo, nem gado ou colheitas. Não foram feitas provisões porque breve tudo iria se acabar.

A última noite antes de chegar 999 A.D. foi uma noite de pânico e de inquietação. Os ímpios se concederam um regalo final, do tipo a não ser repetido por ser muito tenebroso. Jerusalém se encheu daqueles que, sobre o Monte Sião, aguardavam que Jesus surgisse nas nuvens. Ao chegar a meia noite, o mundo prendeu a respiração. Os relógios deram as doze badaladas - e passou um minuto após a meia noite - a seguir passaram cinco minutos - e nada de Jesus! A noite foi sumindo à luz da manhã e tudo estava em paz e calmo. As multidões voltaram à suas casas para arar os campos, consertar as ruínas, para plantar. Tudo voltou ao normal. O resultado foi que o medo se transformou em gozações e brincadeiras! Enormes catedrais foram construídas e a povo se instalou nelas para viver sem expectativa do Seu retorno. Tinha chegado o tempo de se construir - até mesmo impérios! O pêndulo havia balançado.

Jesus Voltaria em 1843!

Aconteceu de novo há quase duzentos anos atrás quando William Miller, fundador do movimento Adventista, anunciou a surpreendente "revelação" de que Jesus voltaria em 1843! Ele havia se convertido do Deísmo e em 1833 tornou-se ministro batista licenciado. Após catorze anos de estudos, Miller calculou que Jesus voltaria em 1843 em uma data específica. O seu livro, Provas bíblicas e históricas da Segunda Vinda de Cristo -- Em torno do ano 1843, continha tabelas, cálculos de minutos, certas provas de que, sem sombra de dúvida, 1843 seria o ano! Joseph Hines se tornou o divulgador do livro e de 1839 até 1843 milhares de crentes de todas as

denominações se convenceram de que Jesus voltaria em 1843. A data que ele havia marcado chegou. Multidões foram até um monte esperar a vinda do Senhor. Quando Jesus não veio, ele voltou aos cálculos, confessou que havia cometido um engano e marcou uma outra data! No ano de 1845, ele se tornou presidente dos adventistas.

Bom, depois de Miller, apareceram os conhecidos Testemunhas de Jeová, que já marcaram tantas datas para a volta de Jesus, com tantas contradições, que terminaram ficando com o ano de 1914, dizendo que Ele já voltou e está lá "alojado" na Torre da Vigia (a organização deles).

Você acredita que tudo está acontecendo de novo? Você já ouviu que Jesus voltaria em Rosh Hashanah em 11 de setembro de 1988 ao nascer do sol? E que a 3ª Guerra Mundial começaria 23 dias mais tarde, em 4 de outubro? Que a batalha de Armagedon seria travada em 4 de outubro de 1995, e que o milênio começaria no crepúsculo de 23 de dezembro de 1995? Uma piada? Dificilmente! Recentemente foi escrito um livro que esteve correndo o mundo todo, chamado O Arrebatamento -- Rosh Hashanah e 88 razões do Porquê! Se você não conhecesse a sua Bíblia, muitas destas oitenta e oito destas razões soariam muito convincentes. O livro de William Miller é ainda muito convincente sendo lido hoje!

Jesus voltou em 11 de setembro de 1988 ao nascer do sol? Essa seria a notícia mais maravilhosa que eu poderia conceber. Ele disse que viria subitamente! Por favor entenda que não estou fazendo pouco deste livro. Jesus pode vir a qualquer tempo. O que estou dizendo é que a marcação de datas é uma fraude - isto induz ao erro - e que contraria as Escrituras. Na verdade, fazer isto deixa escapar toda a mensagem e o significado da vinda de Cristo!

Precisamos ter Cuidado Para Não Ficarmos Tão Presos ao Quando e ao Como, a Ponto de nos Esquecer de Quem Está Voltando.

Com certeza Jesus nunca teve em mente que o Seu corpo ficaria tão dividido a respeito desta bendita esperança. Existe tanta confusão, tanta divisão a respeito de quando Ele voltará. Os movimentos carismáticos e evangélicos se dividem em vários grupos - todos convencidos de saber quando Ele volta! Alguns acham que voltará em dois estágios: primeiro, um arrebatamento súbito, sem aviso, seguido pela tribulação. Outros

são "meio-trib", acreditando na volta após 3 anos de tribulação. Outros ainda são "pós-trib", crendo que Ele virá depois de sete anos de grande tribulação.

E aí vem o grande e crescente debate a respeito do reino milenar de Cristo na terra. Há os pré-milenistas que acreditam que a segunda vinda será seguida por um reinado de mil anos de Cristo como rei na terra, após o qual virá o fim do mundo. Os pós-milenistas afirmam que o reinado de Cristo é agora: o mundo será cristianizado e experimentaremos um longo período de justiça e de paz, "o milênio". Declaram que o evangelho vai conquistar e derrotar o mal aqui na terra - e aí Jesus virá. Os "amilenistas" crêem que não há um reinado de mil anos de Cristo na terra, mas que há dois reinos andando paralelos: o reino de Deus, de luzes, e o reino do diabo, de trevas. Na vinda de Cristo, Ele estabelecerá o Seu reino e esmagará o reino do diabo.

Precisamos ter Cuidado Para Não Ficarmos Tão Presos ao Quando e ao Como, a Ponto de nos Esquecer de Quem Está Voltando.

Com certeza Jesus nunca teve em mente que o Seu corpo ficaria tão dividido a respeito desta bendita esperança. Existe tanta confusão, tanta divisão a respeito de quando Ele voltará. Os movimentos carismáticos e evangélicos se dividem em vários grupos - todos convencidos de saber quando Ele volta! Alguns acham que voltará em dois estágios: primeiro, um arrebatamento súbito, sem aviso, seguido pela tribulação. Outros são "meio-trib", acreditando na volta após 3 anos de tribulação. Outros ainda são "pós-trib", crendo que Ele virá depois de sete anos de grande tribulação.


Também circula a teologia do domínio, que afirma que Jesus não virá até que os cristãos ganhem autoridade sobre todos os níveis da sociedade - político, social, e econômico - controlem os sistemas, tornem o mundo santo, e a seguir promovam o retorno de Jesus como rei. Além de todas estas doutrinas, há todos os tipos de dispensacionalistas - todos eles cheios de provas, de lógica, todos eles com evidências das escrituras, todos se proclamando ser os únicos certos. Na minha Bíblia eu não vejo: "Estejais vós sempre fazendo contas e cálculos!", mas, "Estejais preparados!" Creio que o Espírito Santo pôs esta mensagem no meu coração para que ninguém jamais seja abalado ou enganado por qualquer marcador de datas. Digo com Paulo: "Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor. Ninguém, de nenhum modo, vos engane..." (2 Tess. 2:1-3). Jesus disse: "Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai... Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa... para que, vindo ele inesperadamente, não vos ache dormindo" (Marcos 13:32-36). Os marcadores de datas contornam isto dizendo que o problema em se conhecer a data exata da Sua vinda, é devido aos diferentes fuso-horários, portanto ninguém saberia a hora nas diferentes zonas!

Deus Propositadamente Retém a Data da Volta de Cristo Para Manter o Seu Povo em Estado de Alerta

"Estai de sobreaviso, vigiai e orai; porque não sabeis quando será o tempo" (Marcos 13:33). Toda doutrina a respeito da volta de Cristo, da tribulação, ou do milênio, que roube de você a vigilância, a oração e a expectativa momento a momento, não é de Deus! Nem é de Deus se ela lhe rouba o zelo de ganhar os perdidos para Cristo. Devemos viver hora a hora aguardando, vigiando e trabalhando.

Há algumas décadas atrás, a vinda de Jesus era pregada de um jeito que me deixava com muito medo! O texto sempre era: "Então, dois estarão no campo, um será tomado, e deixado o outro; duas estarão trabalhando num moinho, uma será

tomada, e deixada a outra. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o nosso Senhor... Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá" (Mateus 24:40-44). Ouvia os pregadores falando do soar da trombeta com o desaparecimento de milhões de pessoas, acidentes de carros, queda de aviões, colisão de trens! Um dia eu cheguei do trabalho e não tinha ninguém em casa! Pensei que havia perdido a Sua vinda - que pânico! Pensei que havia sido deixado para trás!

Assim é para muitos cristãos. A Sua vinda lhes causa medo - convivem com o pavor da última trombeta! Se há rebeldia e pecado não abandonado, isso causará medo. Mas nesta mensagem quero falar sobre a Sua vinda sob uma outra luz - ou seja, nos termos do seu significado para o vencedor, para aqueles que O amam. 

Além de todas estas doutrinas, há todos os tipos de dispensacionalistas - todos eles cheios de provas, de lógica, todos eles com evidências das escrituras, todos se proclamando ser os únicos certos. Na minha Bíblia eu não vejo: "Estejais vós sempre fazendo contas e cálculos!", mas, "Estejais preparados!"

Deus Propositadamente Retém a Data da Volta de Cristo Para Manter o Seu Povo em Estado de Alerta.

Assim é para muitos cristãos. A Sua vinda lhes causa medo - convivem com o pavor da última trombeta!

Ele Voltará do Mesmo Modo que Partiu.

"Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel? Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade... Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos. E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir" (Atos 1:6-11).

A primeira coisa que Jesus fez foi reunir os escolhidos para verem Sua ascensão para o Pai: "E comendo com eles..." (Atos 1:4). Outra tradução bíblica diz: "reunindo-os". Cerca de 120 pessoas foram convidadas pelo próprio Jesus para se reunir sobre o Monte das Oliveiras. Não acho que eles soubessem ou tivessem compreensão do que estava prestes a acontecer. Ele havia tentado lhes preparar para o Seu retorno para o Pai: "...vou para o Pai, e não me vereis mais" (Jo. 16:10). Como uma mente finita poderia entender estas palavras? Como é que Ele iria? Ele morreria outra vez? Será que viria uma carruagem como aconteceu com Elias? Será que os anjos O iriam levar? Ou será que de repente Ele iria desaparecer no ar? Tratava-se de algo a respeito do qual Jesus já os havia avisado: "Ouvistes que eu vos disse: vou e volto para junto de vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai..." (João 14:28). Disseram eles: "...Que vem a ser esse - um pouco? Não compreendemos o que quer dizer" (João 16:18).

Da mesma maneira que Ele reuniu os Seus discípulos, Jesus irá outra vez reunir em primeiro lugar o Seu povo junto a Si, para prepará-lo para a Sua volta. Mas nós iremos compreender? Deus sempre possuiu um povo Seu, mas um pouco antes do Seu retorno Ele fará o que fez quando partiu. Ele está fazendo isto agora! Está acontecendo em toda as Américas, China, Europa, Polônia e Rússia. Pequenos e grandes grupos estão atendendo ao chamamento do Espírito Santo com o objetivo de "sair para encontrá-LO". Eles ouviram a trombeta!

Ouviram o grito: "Eis o noivo! Sai ao seu encontro!" (Mateus 25:6).

Jesus disse que eles deveriam se alegrar, contudo os preveniu: "...chorareis e vos lamentareis...vós ficareis tristes..." (João 16:20). Jesus está reunindo um povo que recebe a ordem de se alegrar, porque Ele está voltando do jeito que partiu! Jesus falou a respeito de coisas terríveis que aconteceriam na terra - coisas tão amedrontadoras que o coração dos homens não suportaria de medo ao contemplarem o julgamento vindo de todos os lados. Mas estes que foram reunidos recebem ordens de não se atemorizar, mas de se alegrar - enquanto as forças do céu são abaladas. "...ao começarem estas cousas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima" (Lucas 21:28).

Um Homem de Glória foi Quem Partiu - Um Homem de Glória é Quem Está Voltando.

"...Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir". O corpo colocado no sepulcro era de carne e osso, e um corpo de carne e osso ressuscitou! Foi um Jesus de carne e osso que Tomé tocou. Tocou as Suas mãos e colocou sua mão no Seu lado. Verdadeiramente este

Da mesma maneira que Ele reuniu os Seus discípulos, Jesus irá outra vez reunir em primeiro lugar o Seu povo junto a Si, para prepará-lo para a Sua volta.

era um homem - glorificado - que ascendeu até o Pai! Jesus não se evaporou na frente deles! Ele subiu em uma nuvem até se perder de vista! Essa visão deve ter sido impressionante: Jesus cheio de brilho - irradiando glória - com o rosto dirigido para os

céus - lentamente se elevando acima deles! Eles foram obrigados a cair de joelhos!

Contemplaram todo o advento com os olhos fixos nEle: "...estando eles com os olhos fitos no céu". Não haviam eles piscado os olhos e Ele já havia partido! Viram o desenrolar completo do advento. É verdade que seremos transformados em um piscar de olhos: "...transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar d'olhos, ao ressoar da última trombeta..." (I Cor. 15:51-52). Paulo está relatando a respeito da transformação do nosso corpo ao sermos "...arrebataados juntamente com eles [os que ressuscitaram dos mortos], entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares..." (I Tessal. 4:17). Ele virá rápida e subitamente, e instantaneamente o nosso corpo será transformado.



Mas o que vai acontecer antes da mudança do nosso corpo? Creio que os remidos O verão descer, assim como os 120 O viram subir! Acredito que a vinda de Cristo será uma revelação da Sua glória para com a Sua noiva. A última trombeta simboliza um último despertamento. "Esta é a voz do meu amado; ei-lo ai, que já vem saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros" (Cantares 2:8). E Ele virá de maneira rápida, súbita, e seremos corporalmente transformados em um instante. Mas eu creio que a vinda de Cristo é uma demonstração da Sua glória para com a noiva! Ele primeiro baterá: "...eis a voz do meu amado, que está batendo..." (Cantares 5:2). Como poderia a noiva não sentir a breve aproximação do seu amado? Nos tempos antigos a aproximação do noivo era anunciada à noiva e aos seus familiares por dois quarteirões no mínimo: "Eis que o noivo está chegando!"

"Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo" (I Pedro 1:13). "Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa" (I Tessal. 5:4). Nós O amamos agora, apesar de não vê-lo. Como será então naqueles momentos antes de Ele aparecer para Se revelar? "A quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória" (I Ped. 1:8). Agora Ele é alegria indizível e cheia de glória ao simplesmente nos tocar pelo Seu Espírito. Ele alguma vez já entrou em sua casa? Alguma vez Ele chegou tão perto como se você

estivesse no céu? Então como será quando Ele começar a atrair-nos pela proximidade da Sua glória e da Sua presença?

A Palavra de Deus diz que os santos de Deus podem ver o dia se aproximando: "Não deixemos de congregar-nos... antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima" (Hebreus 10:25). "...Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é" (I João 3:2). "Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram..." (Apocalipse 1:7). "Contemplarão a sua face, e na sua frente está o nome dele" (Apocalipse 22:4). Estevão, "cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita" (Atos 7:55). Estevão constitui um tipo daqueles que vivem nos últimos dias, "cheio(s) do Espírito Santo", a quem serão concedidos olhos abertos e um céu aberto. Veremos Jesus vindo em glória com todos os santos anjos. Veremos o trem da Sua glória! ▶

Mas o que vai acontecer antes da mudança do nosso corpo? Creio que os remidos O verão descer, assim como os 120 O viram subir! Acredito que a vinda de Cristo será uma revelação da Sua glória para com a Sua noiva. A última trombeta simboliza um último despertamento.

RV



Comércio de Sucatas



A RV Comercio de Sucatas é uma empresa nacional já alguns anos atuando nesse ramo, especializada na reciclagem de materiais, mais precisamente, na preparação e comercialização de sucatas ferrosas e não ferrosas para fins siderurgicos e de fundições.

Ocupa, em Porto Belo no estado de Santa Catarina, um grande depósito onde abriga toda sorte de materiais recicláveis.

Seu principal objetivo é ser uma empresa que protege o meio ambiente através da reciclagem de materiais ferrosos e não ferrosos.

Compramos: Antimônio, Alumínio perfil, Alumínio bloco, Bateria, Cobre queimado, Cobre mel, Cobre com capa, Ferro velho, Garrafas Pet, Garrafão de Vinho vazio, Inox, Latinhás, Metal, Papelão. Estes e toda sorte de materiais ferrosos e não ferrosos para reciclagem em geral.

www.rvsucatas.com

A Sua Vinda Será uma Grande Celebração Tanto Para a Noiva Como Para o Noivo

Para nós que constituímos a noiva, não pode haver medo quando Ele aparecer. "Pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando" (I Pedro 4:13). Nunca se esqueça de que Ele não vai pegar de surpresa aqueles que O aguardam, que estão "esperando e apressando a vinda do Dia de Deus..." (2 Pedro 3:12). Esses que esperam e aguardam estão "remindo o tempo, porque os dias são maus" (Ef. 5:16). Eles não passam o dia sentados na frente da TV! Não vivem presos ao seu ego, aos seus sonhos e ambições! Porém estão ocupados, adornando-se como uma noiva que aguarda. Estarão ocupados até que Ele venha. Esse dia "não pegará de surpresa" os que estão preparados. Ele não virá como um ladrão para aqueles que estão aguardando!

Este também será o dia da alegria do Senhor! Ele anseia estar com a Sua noiva: "Eu sou do meu amado, e ele tem saudades de mim" (Cantares 7:10). Esquecemo-nos do Seu entusiasmo, da Sua alegria, da Sua expectativa. Sim - Ele anseia ardentemente por Sua noiva! Jesus chorou junto ao túmulo de Lázaro. Ele "pulou de alegria" quando Seus discípulos voltaram, após haverem expulsado demônios (veja Lucas 10:17-22). Ele é o homem glorificado, co-participante de todos nossos sentimentos, e cheio de rejubilante expectativa para ter Sua noiva, reivindicá-la, e atraí-la para Si!

Ele prometeu "aparecer" aqueles que O aguardam. "...aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação" (Hebreus 9:28). Dessa vez não virá para fazer expiação do pecado, porém para revelar Sua glória à noiva. Esta manifestação já começou. Ele está demonstrando o Seu poder e a Sua glória para o remanescente santo que Lhe pertence. Estes serão apanhados no ar em tração magnética. Ele não está armando um truque para achar Sua noiva em meio à fornicção e adultério. Em vez disso, Ele busca persuadir, e purifica, chama, e nos atrai para mais perto.

Jesus Virá Com um Alarido!

"Porquanto o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão

primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras" (I Tess. 4:16-18). Em grego, a palavra "alarido" significa incitar pela palavra, despertar, criar excitação, estimular à ação. A voz do arcanjo será ouvida por todos os vitoriosos: "Ele chegou às portas! Venham, amados! Aquele que vocês amam veio para levá-los". Não se trata de uma chegada discreta, feita quietinha em um canto. Não! Jesus virá ao ressoar da trombeta, com exércitos de anjos, à Sua palavra de ordem, com o brado cósmico dado pelo arcanjo. Os mortos em Cristo se levantarão primeiro para encontrá-Lo no ar. Será uma alegria ensurdecadora! Eles O abraçarão em primeiro lugar. Você acha que eles vão ficar em silêncio? Com novos corpos? Eternamente remidos e finalmente com Jesus depois de tanto tempo? Amados, eles estarão lá se rejubilando! E enquanto se rejubilam, Ele enviará os Seus anjos para todo o mundo e reunirá os Seus filhos. Que incríveis boas-vindas. Mas aqui está o significado da Sua vinda, distilado em poucas palavras: "...e, assim, estaremos para sempre com o Senhor" (I Tessalonicenses 4:17). Como é tolo ficar discutindo se iremos viver na terra ou em algum lugar do céu. O céu será qualquer lugar onde Jesus esteja! Algumas pessoas estão tão convencidas de que jamais deixaremos a terra, de que Jesus descera para nós e estabelecerá um reino mundial. Tudo o que quero é esta palavra: "e assim estaremos para sempre com o Senhor".

Como é tolo ficar discutindo se iremos viver na terra ou em algum lugar do céu. O céu será qualquer lugar onde Jesus esteja! Algumas pessoas estão tão convencidas de que jamais deixaremos a terra, de que Jesus descera para nós e estabelecerá um reino mundial. Tudo o que quero é esta palavra: "e assim estaremos para sempre com o Senhor".

Você deseja estar para sempre com o Senhor? Você sabia que também é desejo dEle estar com você? "Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória..." (Jo. 17:24). Não se zangue com os marcadores de datas que achavam já possuir todos os cálculos sobre a Sua vinda. Talvez isto tenha sido feito com zelo sem sabedoria. Chega de mais livros, cartas e profecias que sustentem possuir revelação especial. Não se abale por nenhuma destas coisas. Deixe os tempos e as épocas nas mãos do Pai - e viva cada dia da sua vida como se Cristo estivesse chegando nesta hora. Até que Ele venha há muito trabalho a ser feito reconstruindo as muralhas de Sião.

Ora, meu irmão, só há uma maneira de não sermos enganados por esses marcadores de datas - é ler a Bíblia sempre e frequentar uma boa Escola Dominical.

Deus nos guarde desses espertalhões. ●

Mais informações:

adailcampelo@hotmail.com
www.palavradaverdade.com

Revista Cristã Última Chamada
www.revistacrista.org

Mais de 100 Artigos sobre Escatologia!



- Amilenismo**
- Anticristo**
- Apocalipse**
- Armagedom**
- Arrebatamento**
- Babilônia**
- Dispensacionalismo**
- Fim do Mundo**
- Geração, Última**
- Grande Tribulação**
- Israel**
- Milênio,**
- Preterismo**
- Pré-Milenismo**
- Pós-Milenismo**
- Profecia**
- Reino**
- Reino de Deus**
- Reino dos Céus**
- Reino de Cristo**
- Reflexões Escatológicas**
- Ressurreição**
- Segunda Vinda de Cristo**
- Templo**

Acesse:
www.revistacrista.org

O Pós-Milenismo Elimina a Vigilância?

Keith A. Mathison

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Uma objeção prática à escatologia pós-milenista é levantada pelo amilenista Richard B. Gaffin, que adverte que o “pós-milenismo priva a igreja da expectativa do retorno iminente de Cristo e assim, enfraquece a qualidade da vigilância que a igreja deve prestar.”² Isso é verdade, de acordo com Gaffin, porque o Novo Testamento ensina que “Cristo poderia ter retornado a quase qualquer momento desde o ministério dos apóstolos.”³

Antes de responder a essa objeção, é interessante notar que ela foi levantada por um amilenista Reformado.⁴ O uso desse argumento por um teólogo Reformado é irônico porque, como Oswald T. Allis apontou em sua crítica clássica do dispensacionalismo, a doutrina do retorno iminente do Senhor é um “dos grandes fundamentos do Dispensacionalismo.”⁵ Não é uma doutrina historicamente Reformada. John Murray, por exemplo, argumenta que “a insistência que o advento é iminente é... sem garantia, e sua falsidade deveria ter sido demonstrada pelos eventos.”⁶ O amilenista Reformado Morton H. Smith aponta o mesmo fato:

A questão se a vinda do Senhor é iminente ou não é de grande interesse. O pré-milenismo pré-tribulacionista sustenta que ela é, e que para todos intentos e propósitos, até onde podemos ver, todos os sinais precursores já foram cumpridos para a primeira fase da segunda vinda do Senhor... Todas as outras visões tendem a ter certos elementos negativos de datação, que excluem a idéia da iminência imediata do seu retorno.⁷

Allis observa que a doutrina de um retorno iminente de Cristo começou a ser enfatizada por volta de 1820 e foi adotada pelo movimento dos Irmãos, o precursor do dispensacionalismo moderno.⁸

O fato que a doutrina da iminência é uma doutrina distintiva do dispensacionalismo não prova por si só que ela é falsa. Mencionamos o uso dela por Gaffin apenas para demonstrar quão influente o pensamento dispensacionalista se tornou. Em resposta à objeção em si, devemos observar que ela encara vários problemas:^{9,10}

1. A vigilância e preparação bíblica não demandam a doutrina da iminência. Como Morton Smith explica: “A Bíblia ensina claramente que deveríamos estar preparados para o seu retorno a qualquer momento, e que ele virá inesperadamente, como um ladrão à noite, mas isso não diz necessariamente que ela tem sido iminente para cada época da vida da igreja.”¹¹

2. A palavra grega traduzida como “vigiar” em passagens como Mateus 24:42 e 25:13 é gregoreo, que significa literalmente “continuar acordado.” Isso implica que deveríamos estar ativa e obedientemente servindo a Cristo, vigiando a nós mesmos, e não os céus (cf. Atos 1:11).

3. Os outros textos que são usados como prova da doutrina do retorno iminente de Cristo (e.g., Ap. 1:1, 3; 22:6, 7, 10, 12, 20) não apóiam essa doutrina.

a. As palavras usadas significam “em breve” ou “perto”. Elas não permitem um intervalo de milhares de anos. Antes, indicam que o evento mencionado era iminente com relação ao tempo da escrita.

b. Elas devem, portanto, referir-se à vinda de Cristo em julgamento sobre Jerusalém no primeiro século, não ao seu retorno pessoal no final do mundo.

c. Passagens que se referem à segunda vinda de Cristo (e.g. Atos 1:11; 1Ts. 4:15-17) não incluem referências temporais como “em breve” ou “perto”. Nada é dito com respeito à proximidade da Segunda Vinda.

4. Como Allis observou, a objeção implica falsamente que “os homens não podem vigiar e esperar pela vinda de Cristo e serem estimulados e salvaguardados pelo pensamento dela, a menos que creiam que ela acontecerá a qualquer momento.”¹² Ele explica: “Uma mãe pode viver na esperança e expectativa constante e sempre presente de ver seu filho ausente, mesmo que saiba que ele está do outro lado do globo terrestre.”¹³

5. Se a doutrina da iminência é verdadeira e a igreja primitiva cria nela, mas não percebeu que o conceito incluiria no mínimo dois mil anos de intervalo, como poderia a doutrina ser um encorajamento para a igreja hoje, quando sabemos que ela já incluiu dois mil anos? Em outras palavras, se “iminência” pode incluir um intervalo de dois mil anos, então ela pode incluir um intervalo de mais quatro ou dez mil anos. E nesse caso, ela cessa de ser um encorajamento para o tipo de vigilância demandada pelo dispensacionalismo.

Essa objeção fracassa porque a Escritura simplesmente não ensina a doutrina dispensacionalista do retorno “iminentemente” de Cristo. O que ela nos ensina é sempre estarmos preparados para o Seu retorno, e fazemos isso quanto continuamos a servi-lo. Não sabemos quão muitas gerações virão antes de Cristo vir novamente, mas sabemos que todas elas precisarão ouvir o evangelho. ●

Mais informações:

1 E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em abril/2008.

2 Richard B. Gaffin, Jr., “Theonomy and Eschatology”, 219.

3 Oswald T. Allis, Prophecy and the Church (Philadelphia: Presbyterian and Reformed, 1947), 169.

4 O amilenista Anthony Hoekema, em seu aclamado livro A Bíblia e o Futuro, publicado no Brasil pela Cultura Cristã, também defende a doutrina da iminência. Esse é um dentre vários outros defeitos do livro (N. do T.)

5 O método historicista de interpretar Apocalipse, por exemplo, que foi amplamente usado por crentes Reformados, elimina automaticamente a doutrina da iminência. Historicamente, os cristãos Reformados têm crido que existem sinais que necessariamente precedem à vinda do Senhor.

6 John Murray, “The Last Things”, Collected Writings of John Murray, vol. 2, Select Lectures in Systematic Theology (Carlisle, Pa.: Banner of Truth, 1977), 407.

7 Morton H. Smith, Systematic Theology (Greenville, S.C.: Greenville Seminary Press, 1994), 2:801. Ênfase adicionada.

8 Allis, Prophecy and the Church, 168.

9 Para um argumento mais completo contra a doutrina da iminência, veja Allis, Prophecy and the Church, 167-75.

10 Veja também:

www.monergismo.com/textos/pos_milenismo/iminencia-retorno_gentry.pdf (N. do T.)

11 Smith, Systematic Theology, 2:801.

12 Allis, Prophecy and the Church, 169.

13 Ibid.

Fonte: Extraído e traduzido do excelente livro Postmillennialism: An Eschatology of Hope, Keith A. Mathison, P&R, p. 203-6.

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto
Site: www.monergismo.com

A Segunda Vinda de Cristo: Sem Ficção, Sem Fantasia!



Haverá um arrebatamento secreto? O anticristo enganará o mundo dizendo que os discos voadores sequestraram os cristãos? Haverá sete anos de Tribulação? A Grande Tribulação já aconteceu e foi um evento local? Cristo estabelecerá seu reino na Jerusalém terrestre? Quem é a Besta? A marca da Besta é um chip eletrônico? A Globalização é a preparação para o reino do anticristo? Quem é o anticristo? Quem é o homem da iniquidade? Os apóstolos esperavam a Vinda de Cristo para a época deles? O Sol realmente escurecerá? O que significa Jesus vir nas nuvens?

Essas e outras questões são respondidas na presente obra de maneira simples e objetiva. Aqui o leitor encontrará argumentos seguros de como se precaver contra as ficções e fantasias que têm sido inventadas a respeito da Segunda Vinda de Cristo. Por causa de tais invenções, muitos cristãos não estão usando mais a Bíblia como seu guia e referência nesse assunto. Esta obra é o resultado de uma compilação de vários autores.

Disponível no site: www.revistacrista.org

A Origem do Ensino de um Arrebatamento Pré-Tribulacional

Brian Schwertley

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Sempre que o cristão encontra uma doutrina que não foi ensinada por alguém de qualquer ramo da igreja de Cristo durante os dezoito séculos passados, ele deveria ter muita suspeita de tal ensino. Esse fato em e por si mesmo não prova que o novo ensino é falso. Mas, deveria definitivamente levantar suspeitas, pois se algo é ensinado na Escritura, não é absurdo esperar que ao menos uns poucos teólogos e exegetas tenham descoberto isso antes.

O ensino de um arrebatamento secreto pré-tribulacional é uma doutrina que nunca existiu antes de 1830. O arrebatamento pré-tribulacional veio à existência mediante uma exegese cuidadosa da Escritura? Não! A primeira pessoa a ensinar a doutrina foi uma jovem chamada Margaret Macdonald. Margaret não era teóloga nem expositora bíblica, mas uma profetiza da seita Irvingita² (a Igreja Católica Apostólica).

O jornalista cristão Dave MacPherson escreveu um livro sobre o assunto da origem do arrebatamento secreto. Ele escreve: “Temos visto que uma jovem escocesa chamada Margaret Macdonald teve uma revelação particular em Port Glasgow, Escócia, no começo de 1830, de que um grupo seleta de cristãos seria capturado para encontrar Cristo nos ares, antes dos dias do Anticristo. Uma testemunha ocular, Robert Norton M.D., preservou o relato escrito a mão por ela da sua revelação de um arrebatamento pré-tribulacional em dois de seus livros, e disse que foi a primeira vez que alguém dividiu a segunda vinda em duas partes ou estágios distintos. Seus escritos, juntamente com muitas outras literaturas da Igreja Católica Apostólica, ficaram escondidos por muitas décadas do pensamento evangélico dominante, e apenas recentemente reapareceram. As visões de Margaret eram bem conhecidas por aqueles que visitavam sua

casa, entre eles John Darby dos Irmãos. Dentro de poucos meses sua concepção profética distintiva foi refletida na edição de setembro de 1830 do *The Morning Watch*³ e na primeira assembléia dos Irmãos em Plymouth, Inglaterra. Os primeiros discípulos da interpretação pré-tribulacionista freqüentemente a chamavam de uma nova doutrina”⁴.

John Nelson Darby (1800-1882), que foi o líder do movimento Irmãos e “pai do Dispensacionalismo moderno”, tomou o novo ensino de Margaret Macdonald sobre o arrebatamento, fez algumas mudanças (ela ensinava um arrebatamento parcial de crentes, enquanto ele ensinava que todos os crentes seriam arrebatados) e incorporou-o em seu entendimento dispensacionista da Escritura e profecia. Darby gastaria o resto de sua vida falando, escrevendo e viajando para espalhar a nova teoria do arrebatamento. Os Irmãos de Plymouth admitiam abertamente e até mesmo se orgulhavam do fato que entre os seus ensinamentos estavam alguns totalmente novos, que nunca tinham sido ensinados pelos pais da igreja, escolásticos medievais, reformadores protestantes e muitos outros comentaristas. ►

Sempre que o cristão encontra uma doutrina que não foi ensinada por alguém de qualquer ramo da igreja de Cristo durante os dezoito séculos passados, ele deveria ter muita suspeita de tal ensino. Esse fato em e por si mesmo não prova que o novo ensino é falso. Mas, deveria definitivamente levantar suspeitas, pois se algo é ensinado na Escritura, não é absurdo esperar que ao menos uns poucos teólogos e exegetas tenham descoberto isso antes.

O maior responsável pela ampla aceitação do pré-tribulacionismo e dispensacionalismo entre os evangélicos foi Cyrus Ingerson Scofield (1843-1921). C. I. Scofield publicou sua Bíblia de Referência Scofield em 1909. Essa Bíblia, que expunha as doutrinas de Darby em suas notas, se tornou muito popular em círculos fundamentalistas. Na mente de muitos – professores da Bíblia, pastores fundamentalistas e multidões de cristãos professos – as notas de Scofield eram praticamente iguais à própria palavra de Deus. Se uma pessoa não aderiu ao esquema dispensacionalista e pré-tribulacional, ele ou ela seria quase que automaticamente rotulado de modernista.

Hoje existe uma abundância de livros advogando a teoria do arrebatamento pré-tribulacional e o entendimento dispensacionalista dos fins dos tempos. Dado o fato que entre os cristãos professos o arrebatamento prétribulacional ainda é freneticamente popular, uma comparação dessa teoria com o ensino bíblico está justificado. Veremos que os argumentos típicos oferecidos em favor dessa teoria estão em conflito com a Bíblia.⁵ ●

Mais informações:

1 E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em dezembro/2007.

2 Irvingitas são os seguidores do famoso pregador de Londres, Edward Irving. A nova denominação Igreja Católica Apostólica não foi fundada por Edward Irving (1792-1834), mas certamente recebeu sua influência. Ver artigo “Edward Irving: Precursor do Movimento Carismático na Igreja Reformada”, Alderi Souza de Matos, Fides Reformata. (N. do T.)

3 Jornal trimestral pouco conhecido publicado pelos Irvingitas de 1829 a 1832. (N. do T.)

4 Dave MacPherson, *The Incredible Cover-Up: The True Story of the Pre-Trib Rapture* (Plainfield, NJ: Logos International, 1975), p. 93. Os seguintes estudiosos são citados por MacPherson como concordando com a afirmação dele que o pré-tribulacionismo é uma doutrina totalmente moderna, que se originou em ou por volta de 1830: Samuel P. Tregelles, Alexander Reese, Floyd E. Hamilton, Fonte: Extraído e traduzido do livreto “Is the Pretribulation Rapture Biblical?”, de Brian Schwertley. Oswald T. Allis, D. H. Kromminga, George E. Ladd and J. Barton Payne. MacPherson também cita vários estudiosos dispensacionalistas e pré-tribulacionistas que admitem que a teoria pré-tribulacionista é de fato uma nova doutrina: W. E. Blackstone, H. A. Ironside, Charles C. Ryrie, Gerald B. Stanton and John F. Walvoord.



Conheça Porto Belo em Santa Catarina



Fotos: Prefeitura Municipal de Porto Belo - SC
Site: www.portobelo.sc.gov.br
Anúncio: Cortesia Revista Cristã Última Chamada.

O Mundo está como Sempre Esteve!¹

Por César Francisco Raymundo*
E-mail: ultimachamada@bol.com.br

Sei muito bem que este livro possivelmente lhe causou muito desconforto e talvez, indignação. Mas, o fato é que não podemos por em risco nosso futuro físico, mental, emocional e espiritual por causa de ensinamentos errados. A segunda Vinda de Cristo é um assunto muito sério para que seja tratada como ficção e fantasia. Já chega os mundanos que promovem filmes sobre um futuro negro para a humanidade e ainda temos que ver cristãos fazendo o mesmo.

Olhando por um ponto de vista, o nosso mundo está como sempre esteve. Sempre houve guerras, violências, tempestades, enchentes, furacões, tsunamis etc. O grande diferencial de nossos dias é a informação. Graças a tecnologia as coisas não acontecem mais às escondidas como em outros tempos. Hoje vemos violência, guerra e a revolta da natureza em tempo real e por isso nos impressionamos como se esses fatos fossem algo novo.

É verdade também que o mundo evoluiu de uns anos para cá. Depois das duas grandes guerras mundiais foram criados a ONU, os Direitos Humanos e os Tribunais Internacionais para julgarem crimes de guerras. Depois da crise mundial de 1929 (chamada de Grande Depressão) muita coisa também mudou no mercado financeiro. E a cada crise mundial que acontece, também acontecem mudanças para que o mundo não entre em um colapso total. As crises também passam!

Nos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 contra as torres gêmeas nos Estados Unidos, as pessoas do mundo inteiro se uniram para repudiar aqueles atos terroristas. Hoje em dia as pessoas repudiam as guerras! Também a primavera árabe já floresce em nossos dias, governos antes ditatoriais agora estão caindo um a um. As pessoas pedem por paz e democracia em seus países! Tudo isto graças a informação. Para mim, não tenho dúvidas de que a internet é a grande “heroína” para o bem da humanidade. O excesso de informação através da internet está transformando o mundo. As pessoas podem saber sobre seus direitos, democracia, liberdade e se prevenir de doenças.

Hoje em dia temos fóruns mundiais sobre economia, saúde, guerras, tudo isto para promover a paz e o bem estar social. Em nossos dias vemos também o avanço da medicina, o aumento da expectativa de vida da população mundial graças à qualidade de vida e a medicina preventiva. A taxa da mortalidade infantil também tem caído muito no mundo inteiro. Tudo isto parece ser o começo do cumprimento Isaías 65.20 que diz: “Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado”.

É verdade que o mundo não está como queremos, mas toda essa evolução em nosso mundo é prova de que Jesus tem vencido todos os seus inimigos. Ele venceu todos aqueles que foram seus inimigos em seus dias, venceu todos os imperadores romanos, venceu o catolicismo da época medieval através da reforma protestante, derrubou o comunismo na ex União Soviética, regime este que tanto perseguia o povo de Deus.

Enquanto os crentes acham que a Globalização e a tecnologia de hoje servirão ao Anticristo, a Bíblia mostra o contrário. Tudo será em benefício do Reino milenar de Jesus Cristo. Graças a tecnologia a terra está se enchendo do conhecimento do Senhor (Isaías 11.9; Habacuque 2.14)



É verdade que temos violência em muitas de nossas cidades como também temos muitíssimos lugares onde se reina a paz e o respeito. Muitas maldades cometidas hoje já foram também cometidas antes de Cristo, portanto, não há nada de novo debaixo do Sol. Talvez alguém dirá que a nossa juventude está totalmente perdida e que por isto não há esperança para o futuro. Mas, observe o que diz uma carta que foi escrita quinhentos anos antes de Cristo. Nesta carta foi escrito o seguinte sobre a juventude da época: “A juventude de hoje não mais respeita os pais. E não mais se prepara para a guerra. Ao contrário, se prepara para os prazeres. A juventude de hoje, principalmente a mais rica, se diverte estuprando suas escravas e matando por prazer seus escravos. Eu não vejo futuro na juventude”.²

Apenas dois mil e quinhentos anos nos separam desta carta. Existe nela algo diferente de nosso tempo?

Portanto, o joio e o trigo, o bem e o mal, continuarão existindo enquanto Jesus não vem, mas é verdade que até lá Ele vencerá todos os seus inimigos e o último inimigo a ser vencido será a morte. O nosso problema tem sido a ingratidão. Não somos agradecidos pela era em que vivemos. Uma pessoa grata demonstra que tem confiança em Deus. Os crentes, infelizmente, vivem caminhando por vista, moldam sua fé pelas últimas notícias dos jornais. Basta ter um tsunami no Japão e pronto! Já dizem eles que estamos no fim e tudo ficará pior! Mas se esquecem de ver que o Japão também já se reergueu.

Nosso Senhor Jesus Cristo nos chamou para uma viva esperança. Por isto, comece a ver o outro lado da moeda, não veja apenas o futuro negro que os “experts” em profecia mostram. Nossa esperança não está nesta terra, mas é fato que antes que Jesus venha, o Milênio chegará em sua era dourada.

O nosso problema tem sido a ingratidão. Não somos agradecidos pela era em que vivemos. Uma pessoa grata demonstra que tem confiança em Deus. Os crentes, infelizmente, vivem caminhando por vista, moldam sua fé pelas últimas notícias dos jornais. Basta ter um tsunami no Japão e pronto! Já dizem eles que estamos no fim e tudo ficará pior! Mas se esquecem de ver que o Japão também já se reergueu.

E assim, finalizo com uma palavra muito sábia de um rabino ao ser perguntado se o mundo está realmente melhorando. Embora os judeus ainda esperem pela primeira vinda de Jesus, esse rabino foi muito sábio em sua resposta:

“O mundo está realmente melhorando?”

Pergunta ao rabino...

Você está sempre falando sobre como o mundo está pronto e preparado para a Era de Mashiach [Messias]. Não vejo como. Para mim parece um mundo bastante feio. Parece que ainda temos um longo caminho a percorrer.

Respondendo...

Isso é porque você não vê de onde ele está vindo, como costumava ser e o quanto mudou.

Deixe-me ilustrar. Hoje em dia você pode ligar de qualquer lugar para qualquer outro lugar. Imagine um telefonema ao passado. Digamos que você ligou para seus bisavós.

“Olá, bisavó, olá, bisavô! Este é seu bisneto ligando de um século depois!”

“Que bom ouvir notícias suas! Como está a vida no século 21? Você tem bastante para comer?”

“Bem, quando quero comer, vou até a minha geladeira. Ali a comida se mantém fresca”.

“Você come somente coisas frias? Que horror!”

“Não, eu coloco tudo no microondas por um minuto e a comida sai quentinha e cozida”.

Você descreve seu cardápio, incluindo produtos e pacotes de todas as partes do mundo. E não apenas a comida, mas pessoas também. Você pode tirar do bolso um aparelhinho minúsculo e conversar com alguém em qualquer parte do mundo, a qualquer hora. E se você precisa de alguma informação, ou estudar algum assunto, pode acessar milhões de computadores e muitas pessoas em todo o mundo que o ajudarão – sem ao menos sair porta a fora.



Nossa casa é aquecida no inverno e fresca no verão. Não aparece nenhum cossaco para incendiá-la. Na verdade, o governo fornece subsídios para que seus filhos possam estudar Judaísmo. Até em Moscou, o governo ajuda a construir locais de oração para judeus, bem como para pessoas de todas as religiões. As pessoas ao seu redor ensinam tolerância e amor à paz aos seus filhos. O mundo produz comida suficiente para alimentar seus seis bilhões de cidadãos.

Os cientistas, em vez de desafiarem a fé, enfatizam as maravilhas misteriosas do universo e sua unicidade essencial. Pela primeira vez na

sabedoria a que foi destinada. Que o mundo ainda está repleto de mal e sofrimento. Mas o ponto é: o cenário está montado, tudo está no lugar. Nunca antes o mundo esteve numa situação assim. A única coisa que falta é abrir as cortinas e acender as luzes sobre o cenário”.³

Por isto, vamos aproveitar a era em que vivemos para evangelizar e discipular as nações como nunca dantes. Desejo que o leitor tenha sido muitíssimo abençoado através desta obra. Para saber como obter mais informações sobre o assunto escatologia, [acesse: www.revistacrista.org]. ●



Sim, você deixou de lado alguns detalhes. Por exemplo, que você ainda deve a casa ao banco. Que a comida produzida não chega àqueles que precisam dela. Que a informação instantânea muitas vezes é usada para transmitir lixo e pornografia, em vez da sabedoria a que foi destinada. Que o mundo ainda está repleto de mal e sofrimento. Mas o ponto é: o cenário está montado, tudo está no lugar. Nunca antes o mundo esteve numa situação assim. A única coisa que falta é abrir as cortinas e acender as luzes sobre o cenário.

História, a guerra é olhada com desprezo e a paz é algo valioso.

Para eles, você está descrevendo um mundo miraculoso. Um mundo mais distante do mundo deles que o deles era dos mundos antigos. Eles poderiam apenas chegar a uma conclusão: Você deve estar telefonando da Era de Mashiaich [Messias].

Sim, você deixou de lado alguns detalhes. Por exemplo, que você ainda deve a casa ao banco. Que a comida produzida não chega àqueles que precisam dela. Que a informação instantânea muitas vezes é usada para transmitir lixo e pornografia, em vez da

Mais informações:

1. Conclusão do livro: A Segunda Vinda de Cristo: Sem Ficção, Sem Fantasia!. Autor: César Francisco Raymundo. Site: www.revistacrista.org
2. Educador Virgílio Tomasetti Jr, em sua entrevista a Folha de Londrina. Domingo, 8 de Abril de 2007, pg. 10.
3. Artigo: O mundo está realmente melhorando? Autor: Por Tzvi Freeman. Site: www.chabad.org.br

O Mundo Acabará em Fogo?

É comum às pessoas dizerem que assim como o mundo acabou em água no dilúvio, da próxima vez acabará em fogo. Isto vem de uma interpretação errônea de 2ª Pedro 3.5-13. Vejamos o texto:

"Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.

Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio,

Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios.

Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.

O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.

Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão.

Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade,

Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?

Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça".

Um artigo de John Owen intitulado "Sobre os Novos Céus e Nova Terra" nos ajuda a entender melhor este texto de Pedro, veja:

O apóstolo faz uma distribuição do mundo em céu e terra, e diz que eles foram destruídos por meio de água, e pereceram. Sabemos que nem a estrutura nem a substância de nenhum dos dois foram destruídas, mas somente os homens que viviam na Terra; e o apóstolo nos fala (v. 7) dos céus e terra que existiram, e foram destruídos pela água, distinguindo dos céus e terra que agora existem, e serão consumidos pelo fogo; contudo, quanto à estrutura visível do céu e da terra era a mesma antes do dilúvio como nos tempos do apóstolo, e permanece até agora; porém, é certo que os céus e a terra, dos quais o apóstolo fala, seriam destruídos e consumidos pelo fogo naquela geração.

Portanto, para esclarecer um pouco o nosso fundamento, devemos considerar o que quis dizer o apóstolo com céu e terra nesses dois versículos.

1. É seguro que o que o apóstolo quer dizer com "o mundo", com seus céus e terra (v. 5, 6), que foram destruídos; o mesmo, ou algo similar, quer dizer com os céus e terra que seriam consumidos e destruídos pelo fogo (v. 7); do contrário, não haveria nenhuma coerência no discurso do apóstolo, nem tampouco algum tipo de argumento, mas uma mera falácia de palavras.

2. É certo que o dilúvio não destruiu o mundo, nem a estrutura do céu e terra, mas apenas os habitantes do mundo; e, portanto, a destruição por fogo a que se refere não é da substância do céu e terra, que não serão consumidos até o último dia, mas de pessoas ou homens que viviam no mundo. ▶

3. Logo, devemos considerar em que sentido se diz dos homens que vivem no mundo que são o mundo, e os céus e terra dele. Insistirei apenas num exemplo para esse propósito entre os muitos que poderiam ser apresentados: Isaías 51:15,16. *“Porque eu sou o SENHOR teu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as suas ondas. O SENHOR dos Exércitos é o seu nome. E ponho as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu és o meu povo”. O tempo da obra aqui mencionada, de plantar os céus e lançar o fundamento da terra, foi quando Deus dividiu o mar (v. 15) e quando deu a lei (v. 16), e disse a Sião: “Tu és o meu povo”;* isto é, quando tirou aos filhos de Israel do Egito e formou deles uma Igreja e Estado no deserto; então ele plantou os céus e lançou o fundamento da terra; isto é, produziu ordem, governo e beleza da confusão na qual se encontravam antes. Esse é o sentido de plantar os céus e lançar o fundamento da terra no mundo. E tanto é assim que quando se menciona a destruição de um Estado ou governo, aquela linguagem que parece falar do fim do mundo é usada. Por exemplo, Isaías 34:4: *“E todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e como cai o figo da figueira”;* essas são palavras que falam da destruição do Estado de Edom. O mesmo é afirmado também do Império Romano (Ap. 6:14), que os judeus constantemente afirmavam ser o significado de Edom nos profetas. E na profecia de nosso Salvador sobre a destruição de Jerusalém (Mt. 24:5), Ele usa expressões da mesma importância.

É evidente, portanto, que no idioma e maneira de falar profética, por céus e terra freqüentemente se entende o Estado civil e religioso e a combinação dos homens no mundo, e os homens dela. Assim, esse tipo de céus e terra é que foi destruído pelo dilúvio.

4. Sobre esta base, afirmo que os céus e terra aqui nesta profecia de Pedro, a vinda do Senhor, o dia do julgamento e perdição dos homens ímpios, mencionados na destruição daquele céu e terra, tudo isso, não têm referência ao último e final julgamento do mundo, mas à destruição e desolação que iria cair sobre a igreja e o Estado judaicos; e ofereço duas razões das muitas que poderiam ser usadas a partir do texto:

(1) Porque, seja o que for mencionado aqui, deve ter

influência peculiar sobre os homens daquela geração. Ele fala daquilo que tinha a ver com os escarnecedores profanos e com os escarnecidos, e de que, como judeus, alguns deles criam na fé, e outros se opunham. Ora, não havia naquela geração nenhuma preocupação particular, nem por aquele pecado, nem por aquelas zombarias, com relação ao dia do julgamento em geral; mas havia um alívio peculiar por um lado, e um temor peculiar pelo outro, que estava próxima a terrível destruição da nação judia; e, além disso, havia testemunho amplo tanto por um como pelo outro do poder e domínio do Senhor Jesus Cristo, que era aquilo que estava em questão entre eles.

(2) Pedro lhes diz, após a destruição e julgamento dos quais fala nos versículos 7-13: *“Nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra”, etc. Eles tinham uma esperança. Mas qual era essa promessa? Onde a encontramos? Bem, encontramos-na nas mesmas palavras e na mesma carta, Isaías 65:17: “Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão”. Agora, quando Deus criaria esse novos céus e nova terra, onde habita a justiça? Diz Pedro: “Será após a vinda do Senhor, depois do julgamento e destruição dos ímpios, que não obedecem ao evangelho, dos quais já tinha falado”. Mas agora é evidente, a partir da passagem de Isaías 66:21-22, que essa é uma profecia para os tempos do Evangelho somente: “E também deles tomarei a alguns para sacerdotes e para levitas, diz o SENHOR. Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o SENHOR, assim também há de estar a vossa posteridade e o vosso nome”; e que a plantação desses novos céus nada é senão a criação daquelas ordenanças do Evangelho que devem perdurar para sempre. O mesmo é expresso em Hebreus 12:26-28: *“A voz do qual moveu então a terra, mas agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez comoverei, não só a terra, senão também o céu. E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam. Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retemos a graça, pela qual servamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade”.* ►*

Sendo esse o desígnio da passagem, não insistirei mais no contexto, mas explicarei brevemente as palavras propostas, e me concentrarei na verdade contida nelas.

Primeiro, há uma base para a inferência e exortação do apóstolo, vendo que todas essas coisas, a despeito de quão preciosas possam parecer, ou do valor que alguém possa colocar sobre elas, serão dissolvidas, isto é, destruídas; e isso na forma terrível e apavorante antes mencionada, num dia de julgamento, ira e vingança, por meio do fogo e espada; deixe que os outros zombem das admoestações da vinda de Cristo: Ele virá – não tardará; e então os céus e terra que Deus mesmo plantou, - o sol, a lua, e as estrelas do sistema e igreja judias – o velho mundo de adoração e adoradores, os que agora se opõem obstinadamente ao Senhor Jesus, devem ser dissolvidos e destruídos: sabemos que isso seria o fim dessas coisas, e ocorreria em

breve.

Não existe nenhuma constituição externa nem estrutura de coisas nos governos ou nações, que não esteja sujeita à destruição, e possa recebê-la, como forma de julgamento. Se alguém deseja que seja excluído, e isso ocorre em muitos casos, daquilo que o apóstolo fala em termos proféticos (porque ainda não era tempo de declarar abertamente a todos), pode apresentar sua solicitude. ●

Mais informações:

Artigo: Sobre os Novos Céus e Nova Terra (2Pe. 3:13)
Autor: John Owen
Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto
Site: www.monergismo.com
Fonte: Sermon on 2 Peter iii. 11, John Owen, Works, folio, Reprinted 1721.

Sobre Mateus 24.34

"Em verdade vos digo que não passará esta geração..."

Por John Gill

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Mateus 24:34 – Em verdade vos digo que não passará esta geração... Não a geração dos homens em geral; como se o sentido fosse que a humanidade não cessaria, até o cumprimento dessas coisas; nem a geração, ou o povo dos judeus, que deveriam continuar sendo um povo, até que tudo fosse cumprido; nem a geração de cristãos; como se o significado fosse que sempre haveria um grupo de cristãos, ou crentes em Cristo no mundo, até que todos esses eventos acontecessem; mas a passagem diz respeito à presente era, ou geração de homens que então viviam nela; e o sentido é que nem todos os homens dessa era morreriam, mas alguns viveriam **até que todas essas coisas aconteçam;** (veja Mateus 16:28) e de fato viveram, e há razão para crer que eles poderiam, e deveriam, visto que todas essas coisas tiveram seu cumprimento em aproximadamente quarenta anos após isso: e é certo que João, um dos discípulos de Cristo, viveu ainda

mais que isso; e, como dr. Lightfoot observa, muitos dos mestres judeus então vivos, quando Cristo pronunciou essas palavras, viveram até a cidade ser destruída; como Rabban Simeon, que pereceu com ela, R. Jochanan ben Zaccai, que sobreviveu, R. Zadoch, R. Ishmael e outros: essa é uma prova plena e clara, que nada que foi dito antes diz respeito à segunda vinda de Cristo, o dia do julgamento ou o fim do mundo; mas que tudo pertence à vinda do filho do homem, na destruição de Jerusalém, e ao fim do Estado judeu. ●

Mais informações:

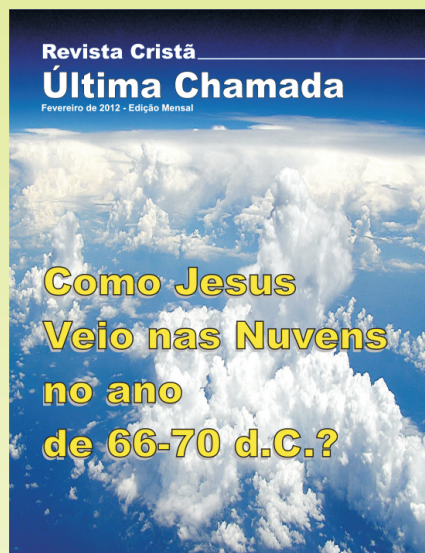
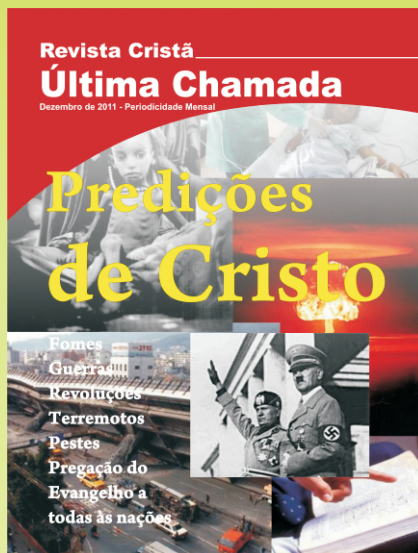
1 E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em 1º de abril de 2007.

Fonte: John Gill's Exposition of the Entire Bible, John Gill.

Para informações mais detalhadas sobre Mateus 24.34, faça download da Revista Cristã Última Chamada de Novembro de 2011.
Site: www.revistacrista.org

Revistas On-line

Download Gratuito



www.revistacrista.org